

A IMPRENSA DE CUYABA

ANNO IV.

PERIÓDICO POLITICO, MERCANTIL E LITTERARIO.

SABADO

N.º 205

14 DE DEZEMBRO DE 1852.

A Imprensa—publica-se aos Domingos na Typographia de Sousa Neves e Comp. Subscrovo-se no Escriptorio da Directoria á rua Direita n.º 29. Assignatura annual—Para a Provincia 12 \$ 000. Para fóra 15 \$ 000. Avulsos \$ 400 reis.

—Editor—

João de Souza Neves

A IMPRENSA DE CUYABA

CUYABÁ 14 DE DEZEMBRO.

O QUE FOI, O QUE E, E O QUE SERÁ
A NOSSA LAVOURA.

Eis um estudo que demanda bastante circunspecção e exame.

Attingindo e mirando somente o progresso dizemos: a nossa lavoura defoiha. Mas n'esse fallar pouco se nos dá do attender ao que já lá se foi.

O presente mesmo não nos sacia.

Elle é rápido como o relampago,

E' obra de um instante, e um outro depois é o presente que chega, como aquelle foi o futuro que nos deixou para cair nos dominios do pretérito.

Debaixo d'este ponto de vista, sem exaggeração, a lavoura, como todas as cousas sujeitas á lei da perfectibilidade, nunca nos farta o desejo.

O coração da humanidade é um vazio sem fim e sem termo.

A voz interior desse sentimento progressista se nos assoma aos lábios e sempre para exprimir—avança...

E assim deve ser porque a humanidade caminha.

Concentrando porém á reflexo o instincto natural o coração cederá á razão para reconhecer com ella que não vem o *superlativo* senão após o *comparativo* e este senão depois do positivo.

Posto tenda instinctivamente além do primeiro, a reflexo o consola por momentos do estado actual, faz-lhe bemlizer o presente, e, comparando-o com o passado, arrancar-lhe dos lábios estas phrases: podia ser peor—avança.

A lavoura de Mato Grosso, é verdade, não tem ainda vencido um terço do caminho na vida da perfeição.

Tem corpo; porém faltão-lhe as forças.

Chegar lá de chofre, dar um salto de gigante seria impossivel—as causas são obvias.

Na ordem da natureza tudo é gradação e harmonia.

As cousas nascem, crescem, aperfeiçoam-se; e fenecem quando mais não lhes permite alcaçar o anathema dos continentes—perfeito somente é Deus.

Se a nossa lavoura não tocou ao segundo periodo ao menos atravessou o primeiro.

Se assim é, é claro que antes de ser foi menos, nos primeiros dias mais, e hoje incomparavelmente ainda mais.

Dal-lhe os elementos de força e a vereis desenvolver debaixo da esphera da nossa civilisação, e sob a influencia da gradação dos consumidores internos.

Para o estrangeiro, não espereis tão cedo, ao menos que não mudeis os ramos em que consumis o vosso tempo e trabalho.

Longe estão ainda os vehiculos de condução para essa escala mercantil.

Difficilmente introduzireis no estrangeiro, a economia de pão e de milho.

Si não temos mais andado é porque causas mui graves intropõem a nossa marcha.

Destas causas algumas são insuperaveis ás gerações presentes.

A indolencia porém tem arraigado outras que, ha muito, estarião vencidas se houvesse vontade, esforço e intelligencia bastante para comprehender os fractos da sciencia e das artes.

Teremos occasião de voltar a este assumpto

Por hoje limitemo-nos a inquirir se ha razão para graves queixas entre o passado e o presente, e para malizarmos o progresso.

O Progresso está no futuro; elle não pôde retrogradar para vir até nós; nós é

nas suas idéas!... pois lá vai morar na Torre de Londres, e depois o algoz lhe corta a cabeça! A propósito de firmeza de caracter, vejo lançando-se cauteloso pelos desvios o Sr. Talleyrand-Périgord, príncipe de Benevento; o maganão é coxo; mas desceu por uma lateral escurraçada tão macio e seguro, como se estivesse passando em uma sala do baile! atravessa um reinado que acaba n'um patibulo, uma republica que morre aos pés do um soldado, um ampenho, que espera a sua hora, e me dá a impressão de que, quaes o ultimo rebenta de encontro a uma barreada, e entra por outro reinado e dentro, como quem vai de viagem, e sempre fazendo um dos primeiros passos na goringaça politica! ve matar, so um rei, e não morre; ve calar por terra uma republica, e não cala; ve abdicar um imperador, e não abdica; ve fugir outro rei, e não foge!... Viva o homem! é da tempera de seus amigos que eu tento! Quando teve de prestar juramento ao ultimo rei, que conheceu (Luiz Felipe) dizem que exclamara com um gracioso sorriso: «*Moi le roi, c'est le troisième.*» E morreu socialmente com os seus oitenta e quatro annos bem puchados! Foi pouco que não estivesse vivo em 1848, e em 1850, para prestar mais dois juramentos. Se Talleyrand fosse Brasileiro, e do nosso tempo, ja teria sido saqueado cinco ou seis vezes, e tuzia ou

que devemos avançar para elle.

Não contemos com o instincto que nos leva a nunca dizer basta—paremos ante os factos e as idéas, entre os meios essenciais para chegar aos fins, e acharemos a causa do pouco avanço.

Inquiramos dos nossos lavradores, o que ja fizeram para deixar o prejudicial systema de rotina herdado de seus avoengos.

E elles, em consciencia, nos responderão: nada.

Perguntemo-lhes se para supprir a força braçal háo procurado proverem-se de machinas e instrumentos agrarios, economistas de tempo, força e trabalho.

E elles ainda em consciencia nos responderão—não.

Indaguemos se dispomos de uma população em maior escala, para o consumo, do que a força productora; tambem não.

Digamos pois aos lavradores com tom da verdade—o progresso depende tambem de nós.

Ainda não movestes os passos, perso-vos não fazerem andar.

Se os primeiros interessados na sorte prospera da agricultura são elles, a elles pertence dar o primeiro passo e depois reclamar o auxilio das associações, o adjutorio daquelles que fruem tambem dos seus suores, e dos que lhes impoem o tributo como um quasi contrato.

Não campil-o é infidelidade, satisfazolo um dever.

Procurer pois os lavradores o seo melhor, exijão d'elle o pagamento de sua dívida em estradas, pontes e meios de facilitar o transporte de seus generos aos mercados para onde concorrem: porque o seo cretor no tempo da ceifa tambem não os dispensa do onus, nem ainda bater a porta dos seus vizinhos.

Exigir de um a dívida contrahida por

tras tantas; mas havia de encontrar competidores do barrete fóra!

Por consequencia, os *desvios* são sempre mais convenientes ao homem, do que a *estrada real*; está dito: é verdade que os contemporaneos, e a posteridade dram a Dyoniso e a Sylla o nome de monstros, o lançam sobre Talleyrand a accusação do peijuro; é verdade que o rice tratante, apcar de todas as cortezias que recebe, e dos licencios, que aos pés lhe queimam, e que a lavoura sempre um tributo: é verdade que finalmente vem a morte, e depois... e depois a *fleção gaeitica* da eternidade tambem é a de ser sempre a esperança, a consolação, o premio dos bons, e o castigo terrível dos maldandros e perversos; mas... diz tambem um outro antigo axioma ando eu tento: e rião-se a gente! E' esta pelo menos a philosophia e a moral do século do da *actualidade*; se se pregepi uma doutrina corruptora e infernal, a culpa não é minha, porque eu já disse, repito, e digo agora pela terceira vez, que não faço mais do que seguir as léguas dos grandes mestres, ou dos mestres grandes, que vem tudo a dar no mesmo.

Para eu o minutos de coitões já disse muita coisa: ajuntava por isto a veludidade com que anda o cavallo da meu Tio!... Ainda bem que fiz ponto final em minhas considerações philosophicas exactamente no momento em que o

FOLHETIN.

A CARREIRA DE MEU TIO

Por

Joaquim Manoel de Macedo.

Continuação do numero 203.

... outro pela estrada real; é fogalio, homem de bem ás direitas, não ha duvida nenhuma: e exactamente por ter provado certo, cortaram-lhe as papélicas e o amarraram ao sal ardente, e emfim prenderam-no em um caixão todo erido de pregos: o diabo que lhe inveja a cama! Agora ali desencabeasta Sylla pelos *desvios*, tigre sedento de sangue, devasso faminto de debocho, gozou tanto, que elle proprio se chamava o *feliz*, e se não são os piolhos, que lhe dão cabo da pelle, julgo que nem o chelera-morbus, queur masticou, queur fomicou, podia obriga-lo a fazer analitico de viagem.

Oh! lá por ali se encommoia o Sr. Thomaz Marcus pela estrada real; sobio e integro, não ha que se lhe diga: homem de honra e de caracter firme, dixer o conselho de Henrique VIII, porque reprovava as reformas, que o rei quer in trazer na igreja, está bem avisado: o tema ainda

outrem é uma injustiça, e mais ainda, é uma infidelidade.

Agora perguntemos terão os nossos lavradores saudades do passado?

Então, não tinham com mais facilidade forças, e verdade, porém em compensação vendião por um o que hoje produz dez.

Então a população em menor escala consumia menos, e hoje mais.

É claro pois que não ha motivo para descoroçar—a humanidade caminha, a industria prosegue, e não é nestas circunstancias que os nossos agricultores, perdendo o instinto do progresso, que lhes grita avança, venhão a dizer basta.

Não, do salto, como ja dissemos, não esperem tocar á perfeição, e nem ella chegará aqui no tempo de seus netos.

A topographia local, a differença de costumes e usos dos vizinhos que nos cercão, e millhares de outras causas, que pedem lustros as dezenas, e contos as centenas, que por hora não temos, sahirão a impedir o passo de gigante que queirão dar antes de tempo.

Para proseguir lentamente ahí está a Assembléa Provincial, a ella, que onera a lavoura, compete auxiliar-a, aliviar-a de alguns males, e encorajal-a a proseguir nos meios de garantir á Provincia mais abundante receita no porvir, e isso mesmo ja definirá o progresso comparativo.

Proseguiremos n'este assumpto.

NOTICIARIO.

CONSULADO.— Foi nomeado o Sr. Dr. Medardo Rivani Delegado Consular do Reino de Italia nesta Provincia.

JUÍZ—Começou a funcionar no dia 9 p.m.

INSTRUÇÃO PUBLICA.—Forão examinados e approvados no dia 10 do corrente nas materias do 2.º grão de instrução primaria dez alumnos do Sr. Manoel Ribeiro dos Santos Tocantins, a saber, 2 simplesmente, 2 plenamente com louvores, e 6 plenamente.

No dia 11 forão igualmente examinados e approvados nas materias do 1.º grão de instrução primaria dois alumnos do Rvd.º P.º M.º José Joaquim dos Santos Ferreira, e uma discipula da Exm.ª Sr.ª D. Umbelina Carolina Barreto Rodrigues.

No dia 12 forão tambem examinados nas materias do 1.º grão 9 alumnos do Sr. Sebastião José da Costa Maricá, dos quaes forão approvados plenamente 3, simplesmente 4, e reprovados 2.

Fusso queimado abaixou a cabeça até bater com o fecho no chão, fazendo um cumprimento á mulla-russa em que está montado o homem das botas.

—Até que emfim!.. disse este.

—Sim, senhor, respondi eu: o seu atalho demonstrou-me que, ao contrario do que dizem todos os grammaticos, o nome é uma voz com que se encobrem as ideias.

—Confesso que o atalho é um verdadeiro estirado; no menos porcm livrou-o do atoleiro: tóca a viajar!

—Como?... perguntou-me um dos parões da barreira?..

—Nada; tenho o prazer de voltar, na sua companhia.

—Se não fusse muita curiosidade, estimaria saber com que fim.

—Advinhei, que não lhe dá gosto o andar só, e assentei, que faríamos bem em andar juntos.

—Obrigado; mas realmente não sei como agradecer tão assignalado favor feito a um estrangeiro e desconhecido.

—Não havia nisso de que se admirar: faça de conta que estamos em uma época de virtude evangelica, na qual se fazem favores e presentes aos adverbarios, quanto mais desconhecidos! entretanto, fique sabendo, que eu sei quem

S. Ex.º o Sr. Conselheiro Presidente assistio a todos os exames: forão examinadores os Srs. Inspector Geral dos Estados Joaquim Gaudie Ley, Dr. João Carlos Otton Schulze, e Rvd.º Conegge Joaquim Antonio da Silva Rondon.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS.— Hoje serão distribuidos no Paço d'Assembléa Provincial as 11 horas da manhã os premios aos alumnos das escolas de instrução primaria de 1.º e 2.º grão desta capital.

VILLA MARIA.—No dia 11 do que corre chegou a esta capital de volta da commissão de que foi encarregado o Sr. Dr. Rodolpho Wandellk. As noticias que temos das localidades exploradas pelo Sr. Rodolpho em companhia do prestante cidadão João Carlos Pereira Leite são de summa importancia. Por falta de espaço somente transmitimos aos nossos leitores as seguintes:

Descobrio-se mais uma gruta proxima á Corixa: tanto nesta, como nas outras, que forão visitadas se encontrão stalactites de grossas dimensões apropriadas ao fabrico de obras mui semelhantes ás do alabastro.

Em todos os lugares explorados encontrão-se tambem abundancia de salitre de primeira qualidade.

No correggio Jacobina, ao sahir no Rio Paraguay, existe em quantidade tabatinga ou carolina fina, que serve para o fabrico de louça a imitação da de porcellana.

O cobra, supposto que de boa qualidade é todavia diminuto em quantidade.

O marmore porem avanta-se em qualidade e quantidade.

A margem do Paraguay, e mesmo em lugares contraes ha grande abundancia de pedras preciosas, e de pedras preciosas.

A pedra calcarea, tambem abundante, é de facil calcinação.

O ferro, com quanto de boa qualidade, é todavia pouco abundante.

Chega para estabelecer uma forja catalã de ferro batido, mas não para a fundação de uma fabrica de ferro fundido em grande escala, salvo se para o futuro houverem novas descobertas d'este mineral.

MIRANDA.—As noticias que temos de Miranda nada adiantão as dos ultimos mezes.

A fronteira estava em paz.

A nova matriz de N. S.ª do Carmo continuava em construcção sob os cuidados do digno e zeloso missionario apostolico Fr. Mariano de Bagnia, que cheio de piedade e devoção ja a havia dotado com

algumas alfaias e paramentos, e ultimamente mandado buscar um sino de dez arrobas para ella.

UNIÃO ENTRE PARENTES.— Sob esta epigraphe publicamos hoje um artigo para o qual chamamos attenção e reflexão dos leitores.

A gravosa da materia, os males de que esses casamentos são causa, e a obrigação restricta que tem todo homem de procurar o seu bem estar e o de seus semelhantes, a par do dever de aperfeçoar a geração futura, são estimulos mais que justos para não desprezar-se o fructo da sciencia amadurecida na lição da observação e da experiencia de muitos annos.

Se estudarmos no livro da Provincia, os exemplos de casa confirmarão o que vai nesse bello trecho que hoje publicamos.

S. PAULO.— A Revista Commercial de Santos refere achar-se novamente em pessimo estado o caminho d'aquella cidade para o Cubatão, e receiava que a miseria fosse alem do anno findo em razão de se aproximar o tempo chuvoso e não se ter até então feito cousa alguma no sentido de melhorar aquella via de communicação.

Tinha havido grande desordem nas obras da estrada de ferro, e um trabalhador achava-se gravemente ferido.

MINAS GERAES.— O Sul de Minas da cidade da Campanha noticia ter-se descoberto a um quarto de legua da freguezia de Itajuba uma abundante mina de excellento ferro, e a tres leguas do mesmo lugar, na fazenda de um Pedro da Costa, duas fontes de aguas gazoas e uma de agua thermal.

Em Passos grassava a bexiga; e quasi 80 pessoas tinham já sido victimas do mesmo.

CHISE FAMIL.— Segundo os relatorios apresentados na Camara dos Communs de Inglaterra, sobre a situação da classe operaria, havia n'aquelle paiz sem trabalho, 80.000 operarios, dos quaes depende a subsistencia, pelo menos, de 120.000 mulheres e crianças. O numero dos operarios que não chegam a ganhar meio jornal é de 370.000, só em relação a industria algodoeira.

GRANDE INCENDIO.— O Commercio do Porto dá a seguinte noticia:

Um terrivel incendio reduziu a cinzas a cidade do Eschede (Hollanda).

Muitas igrejas, quatro fabricas de fiação a vapor, onze fabricas de tecidos e tinturarias, tudo foi presa das chamas! Mais de 5.000 pessoas se achavam sem abrigo.

é o senhor, o que vem fazer por aqui

— Esta é melhor!.. então...

— O senhor é o Sobrinho de seu Tio, e vem estudar no livro da sua terra.

— Pois meu Tio...

— É um compadre deste seu criado, a quem elle encarregou de fazer-lhe companhia nesta viagem.

— Ainda bem!.. O seu nome?

— Conhecem-me menos pelo nome, do que pela minha alcunha.

— Venha um, ou outra.

— Lá vai a alcunha: chamam-me Paciencia.

— Diabo! deram-lhe um apelidão feminino!

— Outros ha que tendo nome e alcunha achados em si, são muito priores do que eu, porque tem natureza macho-femea.

— Leva de má lingua, Sr. Paciencia.

— Nada! senhor, não: hei-de tambem chama-lo o compadre Paciencia: é cousa decidida: meu Tio e eu somos solidarios: bem entendido, eu não tenho remedio senão so-lo, porque do contrario exponto-me a que elle me ponha pela porta fóra: ha solidariades como a minha; creia no que lhe digo: meu Tio e eu somos solidarios.

— O senhor é compadre de mee Ts, logo é meu compadre tambem.

— Vá feito.

— A unica cousa, que nos falta é o afilhado.

— Isso acha-se depressa: estamos na terra dos compadres e dos afilhados; a moda está mesmo tão introduzida; que ja não se faz nada, nem cousa alguma se consegue sem padrinho; e padrinho hoje em dia é synonymo de innocencia para o grande criminoso, de subeditoria para o snaphobito, de merecimento para o indigno.

Estabulava assim a conversação; proseguia a minha viagem com o compadre Paciencia.

O meu companheiro de viagem, a quem nunca mais chamarei **homem das botas**; porque seria o mesmo que chama-lo homem da roca, e **homem da roca** é uma entidade especial, que não presta para nada, e de quem os politicos só se lembram em vesperas de eleições; o meu companheiro de viagem, digo, ia tão mal montado como eu.

— Gavalgava uma mulla-russa poquentina, velha, cauboa, e que não tinha senão um troto-sinho curto e abaloso; mas o que me causou um verdadeiro sentimento de compaixão, foi o ar do triste sympathia com que o cavallo se ou do Tio, o mulla-russa do compadre Paciencia se bixavam: não sei o que tinham aquelles dois bixinhos da terra para irem assim andando e olhando-se tão melancolicos, como dois bois, que mereliam para o matadouro. Enfim, provavelmente elles lá se entendem!

O compadre Paciencia continuou a sua conversação.

Calcula-se o prejuizo em muitos milhões de florins. O sinistro foi tão geral, e suas devastações tão rapidas, que nos primeiros momentos julgara-se que não fora casual. Estas suspiotas crão sem fundamento.

UMA NOVA INVENÇÃO.— Está fazendo muita bulha a invenção de uma senhora franceza por nome Cazique, que faz papel com a madeira do Pinheiro maritimo, e que tem já fabricas nos departamentos de Allier, e de Vaulouse. A propagar-se esta industria, será uma providencia para as fabricas de papel francezas, que já não se bêm onde prover-se de trapos; e os proprietarios de terrenos esterios e incultos tirarão um proveito dos seus terrenos, plantando pinheiros.

CASAMENTOS ENTRE PARENTES.

Não nos parece fóra do proposito dizer duas palavras acerca dos casamentos entre parentes, dos quaes resultão ordinariamente tantas consequencias lamentaveis.

Sabemos, que esta Diocese composta de uma só provincia é uma d'aquellas em que com mais frequencia se celebrão taes casamentos. Não pretendemos abolir este costume tão introduzido, mas á vista de algumas considerações julgamos fazer um bem previnindo um mal, deixando da parte dos nossos leitores aceitarem ou não nossas reflexões.

Não é difficil acreditar-se que os casamentos entre parentes nenhum outro mal tem senão o desejo da conservação da fortuna na familia; mas estamos certos que, se considerarmos no que uma experiencia bem fundada tem provado, que nem sempre esta vantagem compensa os grandes males que de semelhantes enlaces resultão á sociedade em geral, particularmente á familia, elles não serião tão frequentes, como infelizmente acontece.

No anno passado celebrário-se nesta Diocese 300 casamentos entre parentes, cujo numero é muito avultado proporcionalmente á população da provincia, e mesmo comparado com as demais Dioceses do Imperio, vê-se, que esta é uma das que apresentão uma bem crescida cifra de taes casamentos.

E quaes são as consequencias desses enlaces?

Filhos escrofuios, epilepticos, surdos, mudos etc. como infelizmente temos notado. Observações de alto interesse tem sido feitas sobre este assumpto.

Entre as numerosas provas, á respeito do mal dos casamentos entre parentes, adquiridas por sabios medicos, sobressaem as que apresentou o Dr. Bordin á Academia Imperial de Medicina de Paris em sessão de 16 de Junho deste anno.

Eis aqui como elle conclue as suas memorias.

« O numero dos surdos e mudos se augmenta quasi sempre de um modo sensivel n'aquellas localidades em que frequentemente se dão casamentos entre consanguineos.

Deve-se attribuir ainda á essas alianças a infundecidade entre parentes, o aborto, a alienação mental, o idiotismo e muitas outras enfermidades.»

Avalia-se em 250,000 o numero total dos surdos e mudos em toda a Europa.

A Assemblia Legislativa de Ohio, nos Estados Unidos, reconhecendo tambem a necessidade de uma medida para acabar com semelhante abuso, votou altamente diversas leis restrictivas acerca dos enlaces entre parentes, e sobre tudo entre primos carnuaes. Importantes dados apresentarão-se durante a discussão; por ex-

De 873 casamentos entre primos, contrahidos n'aquelle Estado (de Ohio) nascerão 2,900 filhos, e ainda em Massachusetts ha 17 familias destas, que contão 35 filhos, dos quaes 44 são idiotas, 14 escrofuios, e 37 que tem apenas as condições de uma saude mediocre.

Dos 3,900 filhos de casamentos nos diversos grãos de parentesco 2,490 padecem de deformidades graves, ou de completa imbecilidade.

Existe mais no mesmo Estado uma familia com 9 filhos todos idiotas.

Peio estado analytico feito pelo Dr. Morris sobre os casamentos entre parentes na America, vê-se, que de 4,013 filhos de origem consanguinea, 2,580 são inteiramente mal constituidos.

Observa-se ainda, que tanto maior é o numero dos filhos defeituosos, quanto o grão de parentesco é mais proximo entre os casados: por exemplo de 100 filhos

De primos em 3.º grão	40
De primos em 2.º grão	42
De primos em 1.º grão	67
De tios com sobrinhos	81
Do união incestuosa	96

mal constituidos. A' vista pois destes, e de outros factos semelhantes, que tambem infelizmente observamos nesta provincia, não seria de esperar que houvesse mais escrupulo nesses casamentos, que tantos e tão graves prejuizos traz á sociedade? Nós assim esperamos. (da Estrella do Sul)

O REI VICTOR EMMANUEL EM NAPOLES.

Em a semana passada registramos em nossa parte Exterior as noticias então recebidas a respeito do encerramento da scena das orações napolitanas ao rei Victor Emmanuel. Esta noticia compõe-se de dois telegrammas, um do Mr. Reuter nos seguintes termos:

« *Napoles 20 de maio.* — Hontem algumas pessoas na via de Toledo tentaram fazer uma demonstração em honra de Garibaldi, ellas foram todavia dispersadas pela guarda nacional. A ordem não foi perturbada. O rei Victor Emmanuel esteve presente ao baile dado pela municipalidade. S. Magestade deixara Napoles hoje.»

O segundo telegramma do proprio correspondente do Times diz assim:

« *Napoles 21 de maio.* — O rei partiu á meia noite.

O Neptuno com Sir James Hudson o acompanharam.

O principe Napoleão partiu esta manhã.»

Mas porque razão á meia noite, perguntará talvez algum com algum fundamento, sendo o porto de Napoles franco e o mar manso?

Talvez Victor Emmanuel se escapasse á meia noite para evitar os adeseos demagogicos de certos de seus entalhos napolitanos. Causado dos incensos, flores, adulações e vivas com que elles, a cermos Mr. Gallenga do Times, espontaneamente o opprimiram, pensou que a partida seria ainda muito mais sensivel, e por isso disse-lhes: « Boas noites até amanhã.» porém determinado a não vê-los mais e retirou-se!

Alguna razão deve ter certamente havido para que elle concluisse de modo tão coxo e impotente não grande e triumphal vista. Por que razão havia elle de correr o risco de neutralisar todo o effeito que ella devia produzir sobre os sensiveis e espirituosos napolitanos, expondo-se ain-

da á censura cattiliaria do *abit. excessit, cessit, eruptit?*

Cretoas poder dar a resposta a estas naturaes interrogando-nos em nossa correspondencia de aquella cidade.

Erão pouco mais ou menos 9 horas da noite do dia 20 de Maio quando o rei Galant Uomo comprêceu no baile dado pela municipalidade de Napoles no palacio del Vasto. O correspondente do Times exhaure os recursos da linguagem para descrever a magnificancia da festa, mas elle é contradicto em uma parte essencial pela correspondencia que recebemos.

O rei (se estamos bem informados) não deixou a alegre e festiva scena ás 11 horas, porem ás 9 1/2, sua repentina e apressada partida foi causada pela noticia que lhe foi dada na sala do baile. Esta noticia foi que havia um levantamento nas ruas. O correspondente do Times não ignora o facto, mas narra-o do modo seguinte:

« Ha nas ruas alguma pequena desordem, mas não vos assusteis; tinha-se falado todo o dia de uma manifestação garibaldina em favor dos presos, e ahí vem do Largo di Carita e de Toledo muitos centenares de homens trazendo archotes e bandeiras e gritando *viva Garibaldi!* Elles vão marchando para o palacio, mas são de repente cortados por grandes corpos da guarda nacional que fazem um cordão atravez, entretanto que outros occupam as ruas lateraes. As guardas estão dobradas em toda a cidade, e todas as precauções são tomadas. Elles tentaram ainda continuar, mas o tambor sou a primeira vez como signal de dispersão; douz outros signaes mais e a guarda fará fogo; mas não se chegará a este ponto; a scena não é agradável e o brilho das baionetas a luz do gaz está longe de ser amador. Em curto tempo pois a multidão se dispersou, bem que de mau humor, e o resultado foi mostrar a importancia de todos os desordeiros na cidade de Napoles em face da opinião publica e da guarda nacional.»

O negocio foi em realidade mais serio. Entretanto que o rei estava no baile, 7, mil ou 10,000 pessoas marchavam em columnas cerradas pela Via de Toledo levando innumeras bandeiras, e archotes e gritando com toda a força « Abaixo o governo! Abaixo o Piemonte! Viva o Povo! Viva Garibaldi! Luminarias! Luminarias!»

Como por magia todas as casas em um momento foram illuminadas, e levantamento era tremendo e alguns que fracamente gritavam Viva Victorio Emmanuel! eram maltratados e espantados pela multidão. Era este o verdadeiro pavor, o qual posto que gemendo debaixo da miseria e da fome estava determinado a se fazer ouvir.

Vieram depois os gritos de Viva Francisco! Viva a Confederação! Viva os soberanos legitimos da Italia! e os dous partidos, os democraticos, e os partidarios dos Borbões reuniram-se de coração gritando « Abaixo o Piemonte!»

Então a multidão em numero de 20 mil a 30,000 pessoas tomou a direcção do palacio del Vasto onde se dava o baile e a muitos se ouviu dizer: « Vamos expelir a pau e pedra esses danzadores! piomonteses! Acabemos com elles!»

Foi então que Victor Emmanuel foi informado de que se passava nas ruas, o posto que tivesse apenas honrado o baile com sua presença por espaço de meia hora, deu-se pressa em deixal-o e em cour-

paahia de zzi, tomando a direcção da Via Passa note-se bem, a contraria daquella qual se aproximava a multidão, e fallou um extenso rodeio pela via Reale, Victoria e Santa Lucia, elle ganhou o arsepal e achou um asylo seguro a bordo de sua fragata *Maria Adelaide*, a qual accendendo as caldeiras, partiu apenas lhe foi possível.

Deste modo deixou o rei Galant Uomo a sua capital do sul; tendo entrado nella ao meio dia debaixo das salvas de um esquadraõ inglez e francez e dos vivas de tuaa canalha alugada!

Entretanto as tropas tinham sido chamadas, e carregaram com baionetas sobre a multidão desarmada, a qual só tendo a sua disposição pedras, paus e archotes, todavia deu diversos combates, dos quaes resultaram ferimentos e mortes.

Estê facto prova bem o amor dos Napolitanos ao seu novo soberano.

(Weekly Register.)

TRANSCRIPÇÃO

Continuação do n. antecedente.

4ª classe.—Somma de numeros compostos de muitas parcelas com a prova do nove e taboada de multiplicar.

Esta classe poderá ficar no que a comprehendendo, sendo a taboada de que fallo decorada e depois salteada.

Acho conveniente que os que frequentam estas e as classes seguintes, entrem diariamente no exercicio das taboadas que ja tiverem dado, por que assim não só cada vez ficarão mais desembaraçados nelas, como se conservarão occupados fóra das horas da lição.

O perfeito conhecimento de qualquer materia, que faz parte do ensino primario só se consegue facilmente por meio de repetidos exercicios; pelo que se não deverta perdê-os de vista nas escolas; será mesmo bom que a cada materia acompanhe um exercicio, sempre que for possível.

2ª secção.—Leitura.

Na pratica desta secção nada encontrei, que convenha ser modificação: as suas materias estão distribuidas convenientemente. A falta porem de cartas suspensas á parede, absolutamente indispensaveis á primeira, segunda e terceira classes, tem feito com que dellas nao se possa tirar o proveito desejado.

Para se guardar a perfeita simultaneidade do ensino, de accordo com a lei, não se pôde prescindir do seu uso, muito principalmente para o exercicio das duas primeiras classes.

O estímulo que resulta do modo simultaneo é uma das suas mais reconhecidas vantagens; e a falta de cartões para os exercicios destas classes traz a auzencia desse estímulo, visto como então os alumnos terão de estudar as lições isoladamente em face de uma carta que para elles não passará de um instrumento ou trincheira de sua inapplicação.

Tenho sempre observado que o uso de cartas para os principiantes, é, alem de dispendioso, prejudicial ao proveito do ensino; e muito principalmente se os meninos fóra d'aula não tem quem com elles se occupe. O que ainda assim nem sempre lhes é proveitoso; pois por este meio ordinariamente adquirem erros e vicios de pronuncia, cuja correção torna-se depois sobre-maneira difficil ao professor.

Por mais expolito que seja um profes-

sor, cuja escola ja tenha de cinquenta alumnos para cima, não conseguirá ensinar e tomar todas as lições dos principiantes individualmente, no limitado tempo dos exercicios das escolas, em que o numero de materias a ensinar lhe é superior; sem fallar ainda das escolas em que se comprehendem mais o segundo grão, muito acrescentado em materias; e estando todas a cargo de um só professor. Por meio, porem dos exercicios, á vista de cartões suspensos a parede, um alumno mesmo que tenha conhecimento de leitura, poderá ser encarregado de fazer os exercicios destas classes, que serão compostos de tantos alumnos quantos estejam no caso de ser nellas comprehendidos.

Para que, porem, dos exercicios destas classes, ou de outra qualq'er, se tire todo o proveito possível, cumpre ao professor chamar para ali a attenção dos alumnos que a compõem; para isto bastará exigir-lhes inespadamente perguntas relativas ao mesmo exercicio. Elles na incerteza de quando ser-lhes-ha dirigida a pergunta, não se entregará a distração, que lhes é tão commum.

Em quanto não for satisfeita a necessidade de que fallo, o ensino dessas duas classes principalmente não poderá ser simultaneo; o professor será obrigado a lançar mão do modo individual, que se bem que tenha algumas vantagens, é todavia contrario a economia de tempo, tão necessario a uma escola muito frequentada, em que pelo seo grande proveito, convem o uso do methodo simultaneo, adoptado justamente pela lei, e geralmente seguido.

(Continúa.)

EDITAES.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS.

Pela Inspectoria Geral dos Estudos se faz publico que hoje as 11 horas da manhã terá lugar no Paço d'Assemblea Provincial a distribuição dos premios aos alumnos das escolas de 1º e 2º grão de instrução primaria para o que convidão-se os Srº Pais dos ditos alumnos, e a todos os amigos da instrução publica.

O Amanuense

Antonio Thomaz d' Aquino Corrêa Junior.

De ordem do Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda da Provincia se faz publico conformemente com o officio da Presidencia de 6 d'este mez que se tendo de construir na povoação de Corumbá um novo edificio, que sirva de Alandega, segundo o plano apresentado pelo Capitão Joaquim da Game Lobo d' Eça, fica marcado o prazo de 60 dias para o recebimento das propostas das pessoas, que pretenderem arrematar aquella obra, sendo preferida a que offerer condições mais vantajosas a Fazenda Nacional. E para o conhecimento dos pretendentes se publica a seguinte o organigmo respectivo, prevenido-se de que o plano acima referido pode ser examinado nesta Repartição. Secretaria da Thesouraria em Cuyabá, 9 de Dezembro de 1862.

Servindo de Official,

Francisco Manoel de Araujo,

—Orçamento a que se refere o Edital supra.

1.500 jornaes de pedreiro a 38000 por dia 4:500 \$ 000

600 jornaes de carpinteiro a 38000 por dia 1:800 \$ 600

2.400 jornaes de serventes a 18500 por dia 2:600 \$ 000

5.000 carradas de pedra a 28 10:000\$000

16.000 tijolos a 80\$ o milheiro 1:280\$000

20:000 carradas de terra a 500 10:000\$000
1:700 alqueires de cal a 500 7:500\$000
20:000 telhas a 80\$ o milheiro 1:600\$000
4:000 alqueires d'areia a 200 800 \$ 000
Madeiras 5:000\$000
Ferragens e tita 1:500\$000

47:580\$000

Despezas eventuaes 2:000\$000

49:580\$000

Joaquim da Game Lobo d' Eça, Capitão do Estado Maior.—Conforme, Joaquim Felicissimo de Almeida Louzada.

O 2º Batalhão de Artilheria após contrata para o 1º semestre de 1863 os generos seguintes:
Pão de 9 onças, manteiga, matto, café, assucar, carne verde, dita secca, farinha de mandioca, toucinho, feijão, arroz pilado, milho, sal, lentia, e verduras.

As pessoas que quiserem fornecer os referidos generos apresentem suas propostas na Secretaria do Batalhão até o dia 28 do corrente ao meio dia, na certeza de que serão preferidas as de preços mais commodos e de melhor qualidade. Cuyabá 13 do Dezebromo de 1862.

O 2º Tenente José Chrysostomo Gomes da Silveira.

Agente do Conselho Economico.

AGRADECIMENTOS.

O Rd.º Padre Mestre Frei Mariano de Bagnia cordialmente agradece a todos os seus amados parochianos, que com suas esmolas o coadjuvarão ate agora na edificação da Igreja Matriz, em construcção nesta villa, e roga-lhes encarecidamente a continuacão d'esse acto de louvor e piedade, para levantar as paredes da metade do corpo da mesma matriz, na certeza de que a mesma Senrª do Carmo a quem é dedicado o templo remunerará tão pios donativos.

Ponhorado pelo encomio que recebi na voz da verdade de 5ª feira 3 do corrente, exarado em um soneto na mesma, cordialmente agradeço a esse benemerito Sr, que modestamente se occultou, certamente para eximir-se do meu reconhecimento e gratidão; mas não podendo deixar de o manifestar, permita-me a sua modestia de o fazer por meio desta, principalmente por estar convicto, que isso foi mais filho da benifica sympathia e estima com que me honra o autor, do que seja effeito dos meus merecimentos ou talento, restando a significar-lhe que farei o que couber em minhas forças para ver se arquejado de fadigas, posso ao menos tocar na sombra d'esse grão a que pretendo elevar-me.

Joaquim Luciano de Jesus.

ANNUNCIOS.

AO GLOBO

45 RUA DO COMMERCIO 45.

Encontra-se um grande sortimento de fazendas, asaber, algodão, chitas, miorins, baetas de todas as qualidades, panno preto fino, casimira preta, ricas mantelletas pretas de bom velludo, um grande sortimento de ferragens de todas as qualidades, e bem assim vinho do Porto, de Pedro 5º, do Lisboa, e branco; Genebra Hollandeza, aguardente do reino em garrafas e meia garrafas; e velias estearinas de 6 em libra. Acaba de receber tambem um grande sortimento de cerveja preta de superior qualidade, e vende a 1 \$ 200 a garrafa.

VENDE-SE.

33 Rua Augusta 33

Ouro em pó do Mato grosso e Gessão para modelar.

Typ. de S. N.